

DOUTORADO PROFISSIONAL – DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DOS QUATRO PRIMEIROS CURSOS DA ÁREA DE ENSINO

PROFESSIONAL DOCTORATE - CHALLENGES OF IMPLEMENTING THE FOUR FIRST COURSES IN THE TEACHING AREA

Edda Curi [edda.curi@gmail.com]; Universidade Cruzeiro do Sul de São Paulo - UNICSUL

Eliane Scheid Gazire [egazire@terra.com.br]; Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC/MG

Giselle Rôças [giselle.rocas@ifrj.edu.br]; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro- IFRJ

Ivanise Maria Rizzatti [niserizzatti@gmail.com]; Faculdade Cathedral

João Amadeus Pereira Alves [joaoalves@utfpr.edu.br]; Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Curitiba - UTFPR

Maria Cristina Araújo de Oliveira [mcrisoliveira6@gmail.com]; Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Marli Teresinha Quartieri [mtquartieri@univates.br]; Universidade do Vale do Taquari – Univates

Robson José de Souza Domingues [domingues@uepa.br]; Universidade do Estado do Pará - UEPA

RESUMO

Neste relato de experiência, buscou-se explicitar as ações em quatro programas de pós-graduação stricto sensu em nível de Doutorado Profissional de instituições distintas e que se encontram em fase inicial de desenvolvimento. Foram pesquisadas as especificidades do produto educacional, do acompanhamento da prática profissional, do perfil do egresso e a produção intelectual pretendida pelos programas. Entende-se que o doutorado profissional na área de ensino contribuirá para formar um profissional pesquisador capaz de intervir em seu campo de atuação com habilidade em identificar problemas e de retomar os passos metodológicos realizados no decorrer do processo de pesquisa, além da possibilidade de ampliar suas ações de inserção social na educação.

PALAVRAS-CHAVE: Pós-graduação; Doutorado Profissional; CAPES.

ABSTRACT

In this article, we sought to explain the actions in four stricto sensu graduate programs, at the level of Professional Doctorates, from different institutions that are in the initial phase. For that, the specificities of the educational product, the monitoring of professional practice, the profile of the graduate and the intellectual production required by the programs were researched. It is understood that the professional doctorate in the field of teaching will contribute to form a professional researcher, capable of intervening in his field of expertise with the ability to identify problems, apply the methodological steps carried out during the research process, and to resume the methodological steps carried out during the research process, in addition to the possibility of expanding its actions of social insertion in education.

KEYWORDS: graduate courses; Professional Doctorates; Capes.

INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) brasileiro apresentou, nos últimos 20 anos, uma expressiva ampliação dos números de cursos e também de compreensões acerca das convergências e divergências no que concerne às modalidades profissional e acadêmica de pós-graduação *stricto sensu*. Alcançou a maturidade para elaboração de fichas de avaliação com pesos distintos para os cursos de ambas as modalidades, mas ainda não foi vencido o pré-conceito da academia em relação aos programas profissionais – e, agora, mais especificamente, aos Doutorados Profissionais (DP).

A partir de várias discussões e compreensões, foi possível avançar na implantação de cursos de DP. Assim, neste artigo busca-se compartilhar com os leitores o que está sendo pensado e feito na área de Ensino. Importa destacar que os quatro cursos de DP desta área, que serão apresentados adiante, estão nas suas fases iniciais, com as primeiras defesas previstas para 2022, sendo necessário revisitar tais compreensões no futuro. É necessário, também, registrar que o atual ensaio foi escrito a partir de um acúmulo de discussões sistematizadas pelos autores desde setembro de 2019, mas sua finalização se deu em meio à pandemia de COVID-19, situação esta que já impacta de forma distinta as pós-graduações *stricto sensu*, independentemente da modalidade. Nesse contexto, os programas vêm se ajustando de modo a manter processos seletivos para novos ingressos e a oferta de disciplinas no formato de aulas remotas. Buscam, do mesmo modo, ajustar-se ao calendário de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para abertura e manutenção de programas, considerando as condições sanitárias impostas pela pandemia.

A primeira seção traz nossas compreensões acerca de quatro pontos caros a um curso de pós-graduação *stricto sensu*, relativos aos desdobramentos em um DP, a saber: 1) O que é uma tese de DP?; 2) Quais são as especificidades de Produto/Processo Educacional (PE) para o DP?; 3) Como realizar o Acompanhamento da Prática Profissional (APP)?; e 4) Qual deve ser o perfil do egresso para o DP?.

A segunda seção apresenta ações que estão em curso nos quatro primeiros DP aprovados para a área de Ensino, a saber: PROPEC/IFRJ, PPGFCET/UTFPR, PPGESA/UEPA e PPGECE/UNIVATES.

ENTENDIMENTOS INICIAIS

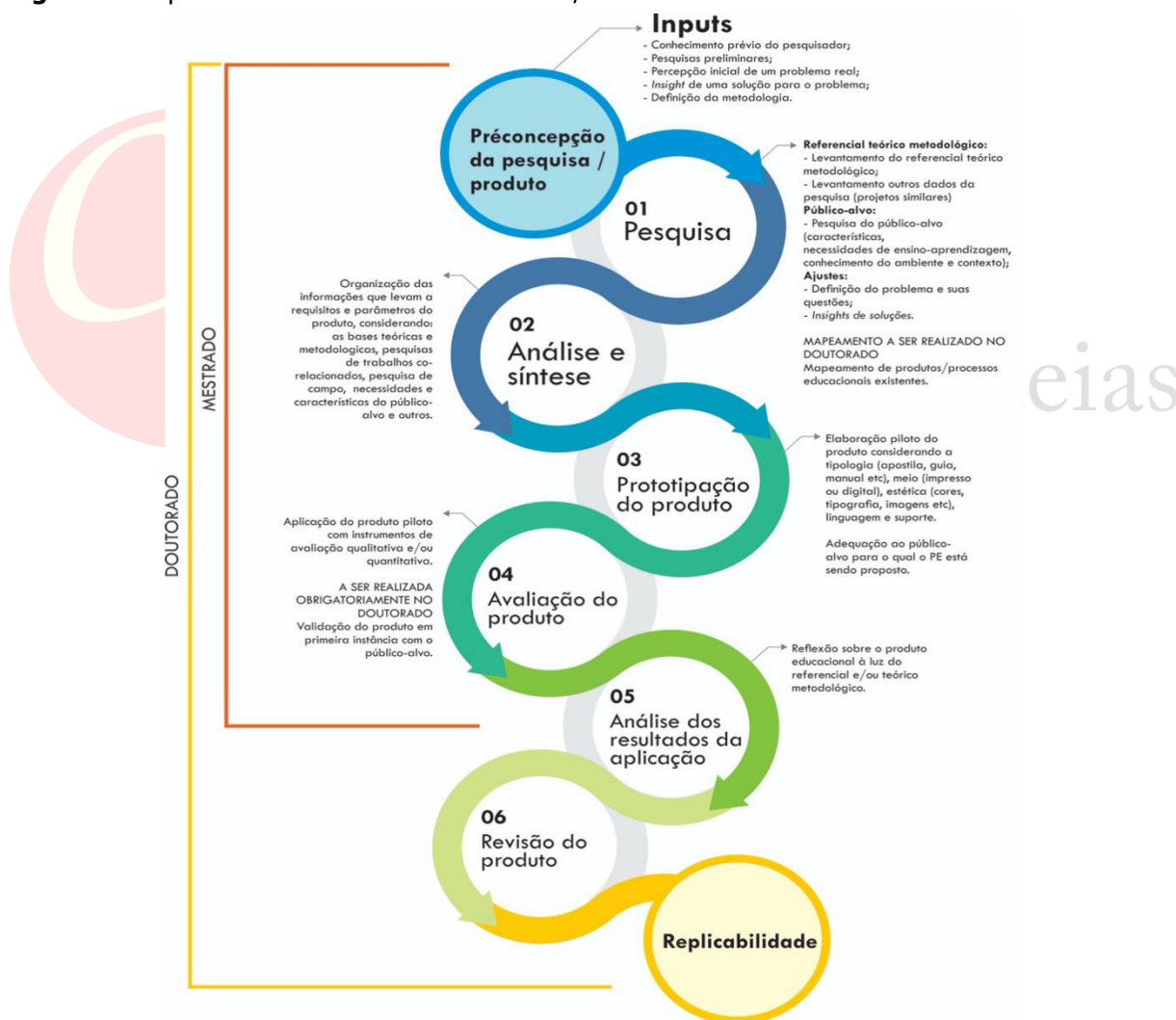
Em face às compreensões e amadurecimentos que estão sendo alcançados com o decorrer dos últimos 20 anos (BRANDÃO, DECCACHE-MAIA, BOMFIM, 2013; BRASIL, 2017; 2019; BOMFIM, VIEIRA, DECCACHE-MAIA, 2018; RÔÇAS, BOMFIM, 2018; MENDES, MARQUES, 2020), mas também por constantes questionamentos (REZENDE, OSTERMANN, 2015; OSTERMANN, REZENDE, 2009, 2015), compreende-se a necessidade de definir, minimamente, o que se espera de uma tese de DP. Isso deve-se, inclusive, ao fato de os primeiros cursos nesta nova modalidade pautarem-se pelas orientações do manual de Apresentação de Proposta de Curso Novo (APCN), da CAPES, de 20 de setembro de 2017, que teve propulsão em razão de Portaria nº 389, de 24 de março de 2017 da citada instituição.

A tese para o DP deve ser resultante de processo aprofundado de reflexão sobre a elaboração e aplicação do PE, concebido com base em referenciais teóricos e teórico-metodológicos compatíveis com seu objeto de estudo. O DP exige uma tese cujo formato poderá ser regulamentado pelo programa (por exemplo, monografia, multipaper ou portfólio), devendo, independentemente do formato, explicitar: 1) o problema de pesquisa oriundo de problemáticas relativas à atuação profissional, bem como os objetivos e a justificativa para o estudo; 2) a revisão de literatura sobre os PE relacionados à temática estudada; 3) os referenciais teóricos e teórico-metodológicos que embasam a problemática tratada; 4) uma descrição metodológica das etapas de pesquisa, contendo a delimitação do problema a ser

abordado, as descrições da idealização e da elaboração do PE e a prototipagem (quando for o caso); e 5) um relato da aplicação, avaliação, validação (1ª instância) e análise acerca do PE, resultados que discutam de forma clara e consubstanciada a forma pela qual o PE foi desenvolvido a partir do campo da prática profissional e seus aspectos inovadores, a análise do impacto social/educacional e os limites do PE em questão. O PE deve ser acessado e compreendido de maneira autônoma e independente em relação à tese. Entretanto, a tese deve conter a narrativa de todas as etapas de elaboração do PE associado.

Como a tese deve apresentar, descrever e analisar a aplicação e validação do PE, reforça-se aqui que é essencial que no DP exista a vinculação do problema de pesquisa à prática profissional. Assim, o PE deve ser fruto do envolvimento do profissional com seu campo de atuação, possuir caráter intervencionista, ser gerado a partir de problemas identificados na e pela prática profissional do pós-graduando, devendo ser resultado de uma pesquisa que tenha foco evidente no contexto de atuação profissional deste estudante e pesquisador. O PE deve contemplar a metodologia de desenvolvimento, seus instrumentos de aplicação, orientações para análise, validação, reflexão, descrição do público alvo, forma de registro e sua disponibilização de acesso público e gratuito, compreendendo as etapas ilustradas na figura 1 (RIZZATTI et al., 2020).

Figura 1: Etapas de desenvolvimento do Produto/Processo educacional.



Fonte: Rizzatti et al., 2020.

O DP deve avançar em relação ao Mestrado Profissional (MP), no sentido de ampliar as possibilidades de discussão/socialização do protótipo/piloto do PE, e com o intuito de avaliar

os seus alcances e as suas limitações. Essa ampliação da discussão/socialização pode ser compreendida como: 1) aplicações em cenários distintos, com públicos distintos; 2) aplicações em um mesmo cenário, mas com uma ampliação temporal da exposição; 3) aplicações em um mesmo cenário, mas com sujeitos distintos; ou, ainda, 4) aplicações em outra situação justificada na tese. Compreende-se, portanto, que, para o MP, o PE deve ser aplicável e é recomendado que seja aplicado. Já para o DP, o PE deve ser aplicável e ter efetivamente sido aplicado, sendo ainda desejável sua replicabilidade - e, além disso, deve explicar, de forma clara, a relação dos referenciais teóricos e teórico-metodológicos com a elaboração do PE. Para a compreensão de tais conceitos, sugere-se a leitura de Rizzatti et al. (2020), que apresenta reflexões e proposições conceituais acerca do PE.

Para garantir o desenvolvimento do PE, é imprescindível que sua essência e objetivos estejam presentes desde as fases iniciais de elaboração da tese. Para tal, propõe-se que o programa de pós-graduação (PPG) promova o APP. Para a modalidade de DP na área de Ensino, o APP:

[...] é item obrigatório para integralização curricular e deve contemplar o acompanhamento do profissional pós-graduando pelo Programa, por meio de orientação ou disciplina específica para essa finalidade. É a oportunidade para que o programa conheça a escola e/ou campo da prática profissional, conheça o local de trabalho do discente e possibilite o acompanhamento da implementação da proposta que gerará a reflexão presente na dissertação/tese sobre a elaboração, aplicação e validação do produto educacional (BRASIL, 2019).

O APP representa uma oportunidade para que o programa conheça o campo de prática profissional, compreendendo o local de trabalho do discente e possibilitando o acompanhamento da implementação da proposta que gerará a reflexão presente na tese de DP sobre a elaboração e aplicação do produto educacional. Ressalta-se que o APP é, também, uma possibilidade para o PPG ampliar as suas ações de inserção social. Os mecanismos de acompanhamento devem estar descritos na proposta do programa. O APP deverá ocorrer em etapas distintas da integralização curricular, possibilitando o acompanhamento da aplicação do PE desde a elaboração, aplicação e reflexão embasada em referenciais teóricos e teórico-metodológicos compatíveis com seu objeto de estudo.

Definir claramente o perfil do egresso de um DP é outro ponto crucial a ser considerado quanto ao papel desses cursos. Compreende-se que, ao final de um DP, forma-se um profissional pesquisador, ou seja, capaz de intervir em seu campo de atuação com a habilidade de identificar problemas e retomar os passos metodológicos, oriundos da pesquisa que fez, sempre que necessário. Esse é o principal "produto" da modalidade profissional – a contínua aplicação do seu PE anteriormente desenvolvido. Para tal, destaca-se que, durante o curso de DP, o aluno tenha oportunidades de desenvolver expertise para: 1) identificar problemáticas de sua prática profissional; 2) analisar e elaborar estratégias para compreensão e proposições de intervenção sobre as problemáticas identificadas, envolvendo diferentes sujeitos no lócus de sua atuação profissional; 3) investigar e produzir conhecimentos sobre Ensino, considerando que o resultado da sua formação incida em sua capacidade técnica de identificação, reconhecimento e, sobretudo, utilização da pesquisa como elemento que agregue valor à sua atividade profissional ao produzir conhecimentos, tecnologias e interação entre o Ensino e a sua prática profissional; 4) formar grupos de estudos e pesquisas no seu campo, objeto e foco de atuação profissional, de modo a ampliar a rede de profissionais e a compreensão intelectual sobre a expertise outrora desenvolvida em seu doutoramento.

Portanto, almeja-se que o egresso de um DP da área de Ensino deve ter, ao final do seu curso, a competência para avaliação crítica e intervenção na prática profissional tendo em vista a resolução de problemas, além de ter desenvolvido competências para o desenvolvimento de projetos e captação de recursos financeiros compatíveis com o título de doutor.

COMPARTILHANDO AS EXPERIÊNCIAS INICIAIS

Nesta seção, os quatro cursos de DP que foram aprovados na área de Ensino compartilharão suas experiências e anseios iniciais, buscando apresentar elementos acerca do público alvo, processo seletivo, perfil do egresso e condução do APP.

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PROPEC) - IFRJ

O PROPEC é a primeira iniciativa de um PPG na Baixada Fluminense, uma região metropolitana muito carente do Estado do Rio de Janeiro (BRANDÃO, DECCACHE-MAIA, BOMFIM, 2013). É ofertado pela IFRJ, no Campus Nilópolis. O MP foi aprovado em 2007 e o Mestrado Acadêmico (MA), em 2011. Conforme foram se consolidando o corpo docente e o perfil do curso, dos alunos e das demandas, optou-se por encerrar as atividades do MA. Atualmente o MA possui três alunos em fase final de defesa, todos da última turma de ingressantes de 2018. O curso de DP do PROPEC foi aprovado na 181ª Reunião do CTC em novembro de 2018, quando o PROPEC tinha completado 11 anos de atuação, reforçando a ideia de que o perfil do PPG coadunava melhor com a modalidade profissional.

Com o intuito de dar início imediato ao curso, foi aberto um edital extemporâneo (em janeiro de 2019), com a primeira turma para início ainda em março de 2019. O motivo da urgência foi o término do mandato presidencial, que envolvia muitas incertezas sobre o que poderia ocorrer no cenário da Educação Brasileira. Ainda em 2019, realizou-se um segundo processo seletivo, já dentro do calendário institucional de seleção para os cursos de pós-graduação, com melhor reflexão sobre o que era esperado dos candidatos. A primeira turma, ingressante em 2019, conta com 13 alunos, e a segunda, iniciada em fevereiro de 2020, com 14 alunos.

O perfil dos alunos e as exigências estão previstas em edital de seleção (IFRJ, 2019). O curso é dirigido aos profissionais portadores de diploma de graduação obtido em cursos reconhecidos pelo MEC e que atuam na educação formal (educação básica ou superior) ou educação não formal, em especial, aos licenciados em ciências da natureza e matemática. O profissional não licenciado deve comprovar seu vínculo com a educação formal ou educação não formal.

Há previsão de cotas para pessoas com deficiência e para candidatos que se autodeclararem negros (pretos ou pardos) ou indígenas. O processo possui quatro etapas de avaliação, a saber: (i) análise do currículo; (ii) análise do projeto de pesquisa; (iii) arguição; e (iv) exame de suficiência em línguas inglesa e espanhola. As três primeiras etapas têm caráter eliminatório/classificatório, enquanto a quarta é obrigatória, mas não eliminatória para a matrícula (exceto em caso de falta não justificada, conforme previsto em edital). Candidatos que fiquem em condição de "não apto" no exame de língua estrangeira poderão agendar até dois exames distintos, um para cada língua, impreterivelmente antes da entrega do relatório de qualificação da tese de doutorado (para o prazo máximo de até 30 meses após a matrícula).

O perfil desejado para o egresso do DP do PROPEC/IFRJ está descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e objetiva

[...] aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação; aprimorar capacidades criadoras e técnico-profissionais; desenvolver competência científica, contribuindo para a formação de docentes e pesquisadores. [...] Para formar pesquisadores doutores da área de Ensino de Ciências de forma a conduzir projetos de desenvolvimento e investigação, produzindo conhecimento de forma autônoma, desde que realizem exame de qualificação, tenham proficiência em duas línguas estrangeiras (inglês e espanhol) e apresentem e defendam uma Tese acompanhada de um produto educacional (IFRJ, 2018, p. 11 e 19).

O APP se configura como disciplina do DP no PROPEC, possui carga horária de 30h (2 créditos), dividindo-se em APP I e APP II, e ocorrendo, respectivamente, nos primeiros semestres do 2º e do 3º ano do curso. Esse desenho objetiva garantir uma reflexão constante acerca do desenvolvimento do PE, a partir da mediação entre a teoria e prática, buscando gerar oportunidades de reflexão e exposição do PE a cenários e/ou sujeitos distintos, possibilitando uma aplicação em campo mais efetiva. A disciplina APP I objetiva acompanhar a prática profissional do doutorando, fornecendo subsídios teóricos e práticos para refletir sobre sua ação e reflexão no âmbito da sua pesquisa e da elaboração do PE, proporcionando oportunidades de refletir e debater sobre os questionamentos referentes a sua prática profissional, bem como avaliar se o PE proposto está em concordância com sua motivação teórico-metodológica.

Em 2020, foi ofertada APP I para os alunos da turma 2019, e a professora que ministra a disciplina optou por utilizar o recurso do diário de campo para registro das atividades pelos doutorandos, os quais seriam analisados por um colega que atuaria como juiz técnico, ofertando críticas, sugestões e ideias após análise dos diários. A disciplina ocorre quinzenalmente (para que as situações de exposição do PE possam ocorrer) e estava em seu 2º encontro quando houve a suspensão das aulas em decorrência da pandemia do COVID-19, não sendo possível apresentar outros elementos.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FORMAÇÃO CIENTÍFICA, EDUCACIONAL E TECNOLÓGICA (PPGFCET) - UTFPR

O PPGFCET localiza-se no Campus de Curitiba da UTFPR, na "mesorregião de Curitiba", de estimativa de 3.993.715 habitantes (BRASIL, 2020), compreendendo a metrópole e o Litoral do Paraná. Em contexto não muito distinto do atual, o curso de MP do PPGFCET da UTFPR foi aprovado em 2011, com a primeira dissertação e PE defendidos em junho de 2013, totalizando 112 egressos até julho de 2020, com taxa de evasão inferior a 15%. O corpo docente do PPGFCET esteve composto inicialmente por 10 doutores, com formação em Ensino, Educação e em áreas específicas como Física, Biologia e Química.

O perfil do corpo docente tem apresentado pequenas variações, pois no início atraía fortemente professores atuantes em escolas públicas e particulares na educação formal de Ciências Naturais dos Ensinos Fundamental e Médio. Mas, ao longo desses anos, passou a ampliar seu espectro de alcance, em especial com ingresso de pedagogos que atuam nos anos iniciais. Além disso, devido ao advento da linha de pesquisa em Educação Matemática, o programa passou a ser procurado por professores de Matemática a partir de 2017, além de docentes diretamente envolvidos com a formação de professores e de profissionais das subáreas citadas que atuam no ramo editorial.

Ao tornar-se um programa cada vez mais envolvido com a esfera pública do conhecimento, em 2017 se propôs à CAPES a avaliação de um curso de DP. O resultado favorável ocorreu durante a 183ª Reunião do Conselho Técnico-Científico (CTC), em março de 2019. O curso de DP do PPGFCET começou a funcionar em agosto de 2019. Projeta-se a seleção exclusivamente remota da 3ª turma para início em 2021, o que é resposta à situação pandêmica, mas que leva a possibilidade de agregar estudantes de outras regiões do país. Quanto às ofertas de turmas para início em 2019 (convocação extemporânea) e 2020 (convocação convencional no calendário da UTFPR), compreende profissionais que atuam com a educação em Ciências e Matemática dos anos iniciais do Ensino Fundamental até Ensino Superior, sendo 66% trabalhadores de instituições públicas (municipais de 14%, estaduais de 24% e federais de 28%) e 24% de instituições privadas (do Ensino Médio ao Superior e editorias). Trabalham e residem em Curitiba (66% deles), na Região Metropolitana desta (14% dos estudantes) e no interior do Paraná (20%) – dos Campos Gerais ao Sudoeste do Paraná.

Ressalta-se que o acompanhamento dos egressos se dará por meio de seminários anuais em evento específico do programa e contato direto via preenchimento de formulários, de modo que se possa prospectar informações, tais como: a) impacto gerado pelos produtos educacionais; b) o alastramento ou impacto profissional na instituição de atuação desde a diplomação; c) a composição de grupos em perspectiva do desenvolvimento profissional de pares nas instituições de atuação dos egressos.

O programa propõe como tese de DP “a prospecção de indicativos, derivados de investigação sistematizada” e aprofundada, que sejam capazes de “subsidiar reflexões críticas e proposições reais de mudanças na formação corrente de professores de Ciências e Matemática”, pelo “estudo, elaboração, intervenção e avaliação coletiva, colaborativa e dialógica de problemáticas educacionais (em seus aspectos metodológicos, tecnológicos e de gestão escolar), a partir de compreensões e eixos analíticos diversos [...]” (UTFPR, 2019).

Pela imersão em campo de atuação profissional, o PE resultará de “constituição de espaços formativos, viabilizados por meio da abertura e manutenção do diálogo no interior de instituições educacionais voltadas para a Educação Básica e que aspiram mudanças” e da “estruturação de grupos de pesquisa, trabalho e/ou intervenção em parceria Universidade-Escola, com focos no âmbito da Educação Básica e da formação de professores” de Ciências e Matemática (UTFPR, 2019).

O APP se dará por meio de supervisão do respectivo orientador em campo de atuação profissional, dividido em Estágios I e II, totalizando 90 horas. O primeiro deles ocorrerá no 2º ou 3º semestre de curso, permitindo a discussão antecipada sobre o desenvolvimento profissional, enquanto o outro deverá ser desenvolvido no 3º ou 4º semestre de curso, com foco na discussão sobre o desenvolvimento da prática profissional.

Entende-se que o perfil do egresso para o DP do PPGFCET seja de um profissional que, em seu doutoramento, dentre outras competências, “demonstre entrada e permanência em uma cultura acadêmica formativa”, bem como “apresente intensa imersão na realidade educacional com indicativos claros para melhorias”, pois “além de exímio conhecedor do seu objeto de pesquisa, aportes teórico e teórico-metodológico adotados – sedimentados em sua tese e produto educacional –, construa considerável lastro ou ‘trânsito’ sobre demais pesquisas desenvolvidas neste e em outros programas correlatos” e que “articule em sua prática educacional elementos científicos, educacionais e tecnológicos em perspectiva da formação em contraposição à semiformação” (UTFPR, 2019).

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ENSINO EM SAÚDE NA AMAZÔNIA (PPGESA) - UEPA

O foco do PPGESA da Universidade do Estado do Pará (UEPA) está na formação de professores, aplicação dos conhecimentos adquiridos para a resolução de problemas da realidade profissional e no desenvolvimento de produtos educacionais para a aplicação, implementação e transformação dos cenários de atuação e dos processos de ensino na saúde.

O PPGESA foi idealizado em decorrência da necessidade de investir no desenvolvimento da competência docente de profissionais de saúde e no incentivo à produção de conhecimento sobre o ensino na saúde. Levou em conta especialmente o âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e outros serviços de saúde na Rede de Assistência à Saúde (RAS). A intenção é a formação de um profissional com conhecimento, habilidades e atitudes para atuar como ser crítico e reflexivo, capaz de transformar a prática docente por meio de aprendizagem ativa e significativa.

O trabalho de conclusão de curso de DP do PPGESA será uma tese inédita, com aderência à linha de pesquisa escolhida, relacionada à prática profissional, ou seja, o local de identificação do problema de pesquisa é o ambiente de trabalho do pós-graduando. Além de

identificar o problema, o professor pesquisador deverá realizar ampla busca de soluções prévias por meio da literatura científica para determinar a lacuna do conhecimento. Após a pesquisa preliminar será desenvolvida a translacional, que envolve a geração de uma tecnologia ou processo educacional com objetivo de aplicar o conhecimento na prática profissional e solucionar um problema relacionado a uma das seguintes temáticas: ensino, aprendizagem, professorado ou contextos de ensino (MOREIRA, RIZZATTI, 2020). A tese de doutorado deverá descrever o processo de criação e desenvolvimento do PE, validação, aplicação, registro em um sistema de informações e repositório no qual estará disponível. A tese terá o formato de portfólio que irá incorporar a produção científica, técnica e outras produções geradas no transcorrer do Doutorado.

Por sua vez, o APP, momento no qual ocorrerá o desenvolvimento e validação do PE, é uma atividade obrigatória de dois créditos (30 horas) e está organizada em três etapas. Na primeira etapa ocorre o planejamento da atividade, com elaboração e apresentação de um plano do APP, que incluem a visita do orientador ao local de trabalho do pós-graduando, observar as suas práticas no ensino e fazer levantamentos acerca do problema estudado. Em seguida, ocorre o desenvolvimento da atividade, momento de aplicação do PE e socialização dos resultados da pesquisa no local no qual foi realizada, o que pode ser feito por meio de oficina, curso, evento, palestra ou outras atividades de extensão. E, por fim, a última fase consiste na elaboração do relatório (literatura pertinente, descrição do impacto e inserção social, inovação, público alvo atingido e sistemas beneficiados).

O PPGESA forma profissionais em ensino comprometidos com os novos conceitos e práticas pedagógicas e com processos dinâmicos de transformação e inovação institucional. Prepara-os para atuarem como indutores de mudanças em suas instituições de trabalho e busca fazer a interação do ensino da saúde com os espaços públicos de saúde, com o objetivo de melhorar o processo ensino-aprendizagem e as produções técnica, tecnológica e científica. O perfil almejado na formação é o de um profissional que saiba identificar, reconhecer e, sobretudo, utilizar-se da pesquisa como elemento que agrega valor a sua atividade cotidiana. Portanto, visa formar doutores de alto nível, comprometidos com o avanço do conhecimento para o exercício, especialmente da pesquisa e do ensino em nível de graduação e pós-graduação; busca atuar em ações ligadas ao ensino da saúde, assegurando uma integração entre universidade e serviços de saúde nos níveis de complexidade do SUS, na atenção primária, secundária e terciária da saúde; propõe-se a capacitar profissionais a desenvolver atividades e tecnologias de ensino para preceptorias, consultorias e orientação de estágios na área da saúde; e qualificar para o desenvolvimento de projetos e captação de recursos financeiros.

A inserção qualificada do egresso deste curso na sociedade e mercado de trabalho é o objetivo maior do PPGESA, pois isso permite o desenvolvimento do instrumento de avaliação, material instrucional e outros produtos tecnológicos para os serviços de assistência em saúde, melhorando a integração entre ensino e serviço, a formação de profissionais (preceptores, tutores, supervisores de estágios) e, conseqüentemente, promovendo melhorias para o atendimento da população da RAS/SUS e em outros campos da saúde.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS (PPGECE) - UNIVATES

O PPGECE integra a Universidade do Vale do Taquari (Univates), instituição comunitária da região do Vale do Taquari, formado por 36 municípios e situado na região central do Rio Grande do Sul. O campus está localizado na cidade de Lajeado, distante cerca de 110 km da capital do Estado. Em 2007, foi aprovado o MP em Ensino de Ciências Exatas, e, em 2019 o DP, sendo este último com a possibilidade de 12 vagas anuais. Assim, em janeiro de 2020,

iniciou-se a primeira turma de doutorado, cujo processo seletivo constou de análise do currículo lattes do candidato, prova escrita e entrevista presencial.

O egresso do PPGECE deverá estar apto a implementar novas propostas educacionais e tecnológicas, investigando seus impactos nos processos de ensino e de aprendizagem nos diferentes níveis e contextos de ensino; ser autônomo e capaz de diagnosticar, propor e avaliar soluções para problemas, em especial aqueles referentes à própria prática docente no ensino das Ciências Exatas. Além disso, ele deverá produzir conhecimento científico com asserção de valor pertinente à área de ensino por meio de investigação acadêmica desenvolvida em processos de ensino e de aprendizagem de forma aplicada; investigar e desenvolver os processos de ensino e de aprendizagem e fortalecer o intercâmbio entre a comunidade acadêmica, instituições de ensino e organizações.

O objetivo do PPGECE consiste em oferecer suporte teórico-metodológico para que o egresso tenha condições de inovar sua prática quanto à compreensão e aplicação das Ciências. A pesquisa, nesta ótica, aproxima os estudos promovidos na Academia às práticas escolares, focando em investigações com e na escola, e não sobre a escola, o que irá acarretar produtos educacionais qualificados, os quais serão elaborados, explorados e avaliados pelos discentes do programa.

Neste contexto, a escolha da área de concentração – Ensino de Ciências Exatas – atende às demandas das novas configurações da contemporaneidade, tendo em vista que se mostra cada vez mais proeminente a tendência de a Educação Básica conectar-se às discussões e processos que remetem aos recentes empreendimentos científicos e tecnológicos, influentes nos novos modos de viver e estar no mundo. As linhas de pesquisa – Formação de professores e práticas pedagógicas no ensino das Ciências; Tecnologias, metodologias e recursos didáticos para o ensino das Ciências – contemplam as temáticas de investigação que nos parecem necessárias neste cenário.

O doutorado do PPGECE prevê a produção de uma tese e o desenvolvimento de um PE inédito a ela vinculado, elaborados a partir do desenvolvimento de um projeto de pesquisa/intervenção, executados sob a orientação de um professor designado pelo Conselho do PPGECE, devendo elaboração de partes da tese a aplicação, a análise e a reflexão do PE fundamentada no referencial teórico. Em relação aos produtos educacionais, estes deverão ser desenvolvidos a partir de estudos teórico-metodológicos na área de Ciências Exatas, proporcionando diferentes possibilidades para a prática pedagógica nos diferentes níveis de ensino. Tais produtos deverão ser desenvolvidos, implementados e avaliados em condições reais de ensino (podendo ser efetivados em espaço formal ou não formal), tendo possibilidade de ser replicável. Por isso, são proporcionados, durante o curso, momentos de vivência e reflexão constantes sobre a prática pedagógica, imbricados com referenciais teóricos, discutindo-se e problematizando-se conteúdos, metodologias, avaliação, bem como questões sobre a própria formação docente.

Diante deste contexto, o APP no DP do PPGECE irá ocorrer nos seguintes momentos: a) em duas disciplinas obrigatórias, denominadas “Pesquisa em Ensino e Estágio supervisionado: Intervenção Pedagógica” e “Pesquisa em Ensino e Estágio Supervisionado: Produto Educacional”, que serão ministradas por, no mínimo, dois docentes do programa; e b) pelo professor orientador que faz acompanhamento sistemático no decorrer da prática pedagógica (desenvolvimento e avaliação do produto educacional), solicitando filmagens ou, quando possível, fazendo visita in loco.

Assim, no primeiro ano do curso é ofertada a disciplina “Pesquisa em Ensino e Estágio Supervisionado: Intervenção Pedagógica”, que tem o propósito de elaborar, desenvolver, avaliar e socializar uma proposta pedagógica inovadora a partir de realidades constatadas na prática do estudante. Esta disciplina possui 30h/aula, divididas em dois momentos de 15h/aula no decorrer do primeiro ano. Na primeira parte da disciplina, o foco é no planejamento da

proposta, que é avaliada pelos professores da disciplina para, posteriormente, ser aplicada. Na segunda parte da disciplina, ocorre a apresentação oral para todos os colegas, com análise reflexiva dos resultados. Ao final desse processo há a necessidade de escrita de um relatório.

Já para o segundo ano, está prevista a disciplina "Pesquisa em Ensino e Estágio Supervisionado: Produto Educacional" (30h/aula), cuja ementa é "Conceito e tipos de produtos educacionais na área de Ensino. Elaboração, desenvolvimento, avaliação e socialização de um produto educacional para o Ensino das Ciências a partir de realidades constatadas e de contribuições teóricas contemporâneas". Assim, o intuito da disciplina é fomentar a escrita de um produto educacional, o qual deverá ser testado em um contexto real e, no final, socializado com os colegas para discussão, reflexão e reformulações. Esta experiência poderá ser um teste "piloto" para compor o PE da tese.

Salienta-se, ainda, que em função de se oferecer duas modalidades de funcionamento das aulas - regular (de março a junho; e de agosto a dezembro) e intensivo (meses de janeiro e julho) -, muitos estudantes das diversas regiões do Brasil têm procurado a Univates com o intuito de cursar o PPGECE. Portanto, há uma inserção em diferentes estados do país, ocorrendo uma diversidade de culturas e compartilhamento de experiências no decorrer do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo compreende que os Doutorados Profissionais ainda estão em fase de implantação, sendo necessárias mais discussões e reflexões acerca de seu papel e características. Fato é que já há maturidade e compreensões acumuladas ao longo dos 20 anos da modalidade *stricto sensu* profissional na área de Ensino, mas em relação ao doutorado profissional ainda existem questões que precisam ser discutidas e amadurecidas na área.

Em meio aos desafios normais de implantação de um curso novo, de uma modalidade nova, o mundo deparou-se com a pandemia do COVID-19, que provocou o distanciamento social e a suspensão das aulas presenciais em todos os níveis de ensino em instituições públicas e privadas. Assim, desafios extras foram adicionados à implantação desses cursos, a saber: 1) aulas em formato de ensino remoto emergencial; 2) desenvolvimento de competências pelos docentes para essa nova mediação em ambientes virtuais de aprendizado; 3) como desenvolver os projetos de pesquisa e os produtos/processos educacionais, reconhecendo que ainda havendo o retorno das escolas à "nova normalidade", o contexto educacional e acadêmico será pautado por protocolos de distanciamento social e pelo ensino híbrido, ao menos até o arrefecimento das limitações sanitárias impostas pela pandemia.

Convida-se os pesquisadores no campo da formação de recursos humanos em nível de pós-graduação a realizarem metapesquisas na modalidade acadêmica. Tal modalidade, apesar de ser antiga e estar consolidada, cada vez mais demonstra a existência de lacunas que podem ser discutidas para que coletivamente se possa melhor delinear o SNPG. Não há modalidade melhor ou pior, mais fraca ou mais forte. Há, em todas as áreas e em todas as modalidades de todas as instituições, trabalhos com rigores teórico-metodológicos distintos. Uns melhores, outros nem tanto. Assim, é no melhor intuito que este convite se faz, buscando o diálogo e o compartilhamento de experiências, obstáculos e anseios em perspectiva de melhoria do ensino em diferentes níveis do processo de escolarização. Em particular, este artigo propõe-se a convidar ao estudo quem esteja determinado a repensar a formação de quadros profissionais, em especial aquela feita em serviço, a partir de um Doutorado Profissional.

REFERÊNCIAS

- BOMFIM, A. M.; VIEIRA, V.; DECCACHE-MAIA, E. A crítica da crítica dos mestrados profissionais: uma reflexão sobre quais seriam as contradições mais relevantes. **Ciência & Educação**, v. 24, n. 1, 2018, p. 245-262.
- BRANDÃO, M. A.; DECCACHE-MAIA, E.; BOMFIM, A. M. Os desafios da construção de um mestrado profissional: um panorama de sete anos. **Polyphonía**, v. 24, n. 2, 2013, p. 319-337, 2013.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 389, Brasília, 2017.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Documento de Área - Ensino, Brasília, 2019.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estimativa de População. Tabelas 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=resultados> Acesso em: 02 set. 2020.
- IFRJ. Edital de Seleção n. 34 de 2019 - Processo Seletivo para o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino de Ciências - Doutorado Profissional em Ensino de Ciências. Rio de Janeiro: IFRJ, 2019.
- IFRJ. **Projeto Político Pedagógico do Doutorado Profissional em Ensino de Ciências**. ver consup. Rio de Janeiro: IFRJ, 2018.
- MENDES, I. A.; MARQUES, R. M. S. História da Geometria Analítica em Dissertações de Mestrados Profissionais: contribuições para a docência. **Revista REAMEC**, v. 8, n. 2, p. 185-205, maio-agosto, 2020.
- MOREIRA, M. A; RIZZATTI, I. M. Pesquisa em Ensino. **Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática**, v. 1, e020007, p. 1-15, 2020.
- OSTERMANN, F.; REZENDE, F. Os mestrados profissionais em ensino das ciências da natureza no Brasil. **Ciência & Educação**, v. 21, n. 3, 2015, p. 3-4.
- OSTERMANN, F.; REZENDE, F. Projetos de desenvolvimento e de pesquisa na área de ensino de ciências e matemática: uma reflexão sobre os mestrados profissionais. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 26, n. 1, 2009, p. 66-80.
- PEREIRA, M. V.; RÔÇAS, G. "Nunca me sonharam": os Programas de Pós-Graduação Profissional da Área de Ensino e seus Produtos e Processos Educacionais. **Revista de investigação e divulgação em Educação Matemática**, v.4, n.1, p.1-18, 2020.
- REZENDE, F.; OSTERMANN, F. O protagonismo controverso dos mestrados profissionais em ensino de ciências. **Ciência & Educação**, v. 21, n. 3, 2015, p. 543-558.
- RIZZATTI, I.M.; MENDONÇA, A.P.; MATTOS, F.; RÔÇAS, G.; SILVA, M.A.V.; CAVALCANTI, R.J.S.; OLIVEIRA, R.R. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **Actio**, v. 5, n. 2, p. 1-17, 2020.
- RÔÇAS, G.; BOMFIM, A. M. Do embate à construção do conhecimento: a importância do debate científico. **Ciência & Educação**, v. 24, n. 1, 2018, p. 3-7.
- UTFPR. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curso de Doutorado do PPGFCET. 2019. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppgfcet> Acesso: 20 mar. 2020.